

# Banco Mercantil do Brasil S.A.

## Relatório Analítico

### Ratings

#### Nacional

Rating de Longo Prazo	BB(bra)
Rating de Curto Prazo	B(bra)

#### Perspectiva

Rating Nacional de Longo Prazo	Estável
--------------------------------	---------

### Dados Financeiros

#### Banco Mercantil do Brasil S.A.

(BRL Mi.)	31/03/19	31/12/18
Total de Ativos	9.320,0	9.558,0
Patrimônio Líquido	866,7	845,0
Carteira de Crédito	5.447,4	5.652,4
Lucro Líquido	29,3	57,9
Resultado Operacional /APR	3,5	3,2
Créditos Duvidosos /Crédito Bruto (%)	21,0	21,1
FCC (%)	12,4	11,7
Índice de Capital Regulatório (%)	16,5	15,9

FCC – Núcleo de Capital Fitch (Fitch Core Capital)

APR – Ativos Ponderados pelo Risco

### Pesquisa Relacionada

[Fitch Publica Rating Nacional 'BB\(bra\)' do Banco Mercantil do Brasil, Perspectiva Estável \(abril de 2019\)](#)

### Analistas

Pedro Carvalho  
+55 21 4503-2602  
[pedro.carvalho@fitchratings.com](mailto:pedro.carvalho@fitchratings.com)

Jean Lopes  
+55 21 4503-2617  
[mariana.pereira@fitchratings.com](mailto:mariana.pereira@fitchratings.com)

### Principais Fundamentos dos Ratings

**Publicação dos Ratings:** A Fitch Ratings publicou, em 24 de abril de 2019, os Ratings Nacionais de Longo e Curto Prazo do Banco Mercantil do Brasil S.A. (BMB). Os ratings refletem os desafios da maturação de longo prazo do atual modelo de negócio e franquia do banco e de contínua melhora dos resultados, a fim de elevar seu capital e sustentar seu crescimento. Os ratings já incorporam a recente melhora do perfil financeiro do BMB, evidenciada pela elevação dos índices de rentabilidade e capitalização. As classificações retratam, ainda, a ampla base de clientes, que proporciona uma estável base de captação, de custo baixo, além de alta liquidez.

**Modelo Depende de Leilão:** O modelo de negócios do BMB é relativamente recente e sofreu alterações relevantes nos últimos anos. Em 2009, o banco venceu leilão que lhe garantiu exclusividade por cinco anos no atendimento de beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) em Minas Gerais e São Paulo e passou a focar este público. A renovação do contrato por mais cinco anos, em 2014, fortaleceu a nova estratégia e acelerou a reorganização interna. Entretanto, para a Fitch, a dependência de renovação do contrato limita o perfil do banco.

**Melhora da Rentabilidade:** No primeiro trimestre de 2019, a rentabilidade do BMB manteve a tendência de melhora, com indicador resultado operacional/ativos ponderados pelo risco de 3,5% em março de 2019, de 3,2% em 2018. Apesar da alta, a rentabilidade continua pressionada por desafios relacionados à escala de operações e aos custos fixos de sua estratégia.

**Capitalização Pressionada:** A Fitch considera positivas as estratégias de reforço de capital e desalavancagem do banco. O índice de capital nível 1 cresceu para 10,9%, de 10,3% em 2018 e 9% em 2017. Entretanto, na visão da Fitch, a base de capital do BMB continuará pressionada e abaixo da de seus pares, pois a geração de resultados ainda não forma um colchão robusto de capital para o desenvolvimento do atual modelo de negócios e limita sua capacidade de absorção de perdas.

**Inadimplência Ainda Elevada:** Apesar da tendência de queda da inadimplência, os indicadores do BMB devem continuar elevados, principalmente em função do *run off* de parte da carteira de pequenas e médias empresas (PMEs). Os créditos 'D-H' representavam altos 21,0% em março de 2019, de 21,1% em 2018. No mesmo período, os créditos em atraso há mais de noventa dias passaram de 12% em 2016 para 7,8% em março de 2019, beneficiados pela melhora da inadimplência no segmento de PMEs.

**Captação Pulverizada; Boa Liquidez:** O BMB conta com ampla base de clientes, que lhe garante estrutura de captação pulverizada a um custo menor que a de seus pares. Em março de 2019, a captação era composta principalmente por depósitos, distribuídos, sobretudo, por meio de sua rede de agências. A Fitch considera a atual liquidez do BMB confortável, dados seu porte e suas perspectivas de crescimento.

### Sensibilidades dos Ratings

**Ações Positivas:** São limitadas a médio prazo, uma vez que os ratings já consideram os riscos do modelo de negócios e o perfil financeiro do banco. Os ratings podem ser beneficiados à medida que a rentabilidade se mostre sustentável e acompanhada de melhora contínua da capitalização e da qualidade de ativos.

**Ação Negativa:** Uma piora na geração interna de capital – além de resultados negativos não esperados e/ou aumento substancial de seu apetite por risco que reduza seu capital ou coloque seu Núcleo de Capital Fitch (FCC) abaixo de 10%, podem levar a ações negativas. A Fitch ressalta que uma perda da licitação pode colocar em dúvida a sustentabilidade do principal negócio do banco, o que pode resultar em ação negativa.

**Metodologia Aplicada**

Metodologia de Rating de Bancos (outubro de 2018)

Metodologia de Rating em Escala Nacional (julho de 2018)

**Ambiente Operacional**

Em maio de 2019, a Fitch afirmou os IDRs ‘BB-’ do Brasil, com Perspectiva Estável. Os ratings soberanos são limitados pelos fracos aspectos estruturais de suas finanças públicas e pela elevada carga da dívida, bem como pelas desfavoráveis perspectivas de crescimento, pelo ambiente político adverso e por problemas ligados à corrupção, que prejudicam a elaboração de políticas efetivas e impedem o avanço das reformas. Os ratings se baseiam na diversidade econômica do Brasil e nas instituições civis bem estabelecidas, com renda *per capita* mais alta do que a mediana ‘BB’. A capacidade de absorção de choques externos do país é reforçada por sua taxa de câmbio flexível, pelos baixos desequilíbrios externos, pelas robustas reservas internacionais, por sua forte posição como credor soberano externo líquido, pelos mercados nacionais de dívida pública desenvolvidos e pela baixa participação de dívida em moeda estrangeira no total da dívida pública do governo.

A economia brasileira continua fraca e registrou crescimento de apenas 1,1% em 2018. Pelas projeções da Fitch, o aumento real do Produto Interno Bruto (PIB) será de 1,5% em 2019 e de 2,5% em 2020, mas há risco de queda. Estas projeções foram revisadas para baixo em relação às estimativas da agência em sua "Perspectiva Econômica Global" de março de 2019, de 2,1% e de 2,7%, respectivamente. O total de créditos decresceu 0,6% em 2017, frente a uma redução de 3,5% em 2016. Em 2018, a economia voltou a crescer (5,5%). A alta foi impulsionada pelo crédito a pessoas físicas, pois o corporativo permanece em queda. Enquanto isso, os NPLs diminuíram para 2,9% do total em 2018, frente aos 3,3% reportados em 2017 e aos 3,7% de 2016. Também em 2018, o índice empréstimos/PIB era de 47% — mesmo percentual reportado em 2017 e abaixo dos 50% registrados em 2016. Os dez principais bancos continuam detendo cerca de 85% dos ativos do sistema financeiro nacional.

A infraestrutura que sustenta o sistema financeiro do Brasil é adequada e bem estabelecida. De forma geral, o ambiente regulatório é forte. Os dois principais órgãos reguladores do país, Banco Central (Bacen) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), têm boa reputação, devido a seu nível de sofisticação, controles, capacidade de monitoramento e flexibilidade.

**Perfil da Companhia**

**Franquia e Modelo de Negócios: Foco em Beneficiários do INSS**

O BMB é um banco de médio porte, com mais de setenta anos de atuação no mercado, mas com baixa representatividade no sistema bancário brasileiro. Ao final de 2018, era o 40º maior banco em termos de ativos totais e o 19º em termos de depósitos totais.

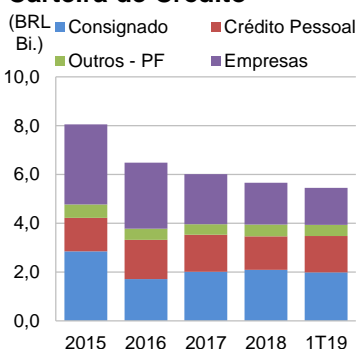
O modelo de negócios é relativamente recente e sofreu alterações relevantes nos últimos anos. A estratégia do BMB passou a focar os beneficiários do INSS em Minas Gerais e São Paulo (exceto capital), a partir de 2009, quando venceu o leilão realizado pelo órgão federal. A Fitch destaca o ainda breve histórico do atual modelo de negócios e as dificuldades enfrentadas pela instituição no crescimento de sua nova estratégia, principalmente por conta dos custos ligados ao reposicionamento do modelo e da forte deterioração de sua carteira de PMEs a partir de 2014. Além disso, a agência considera que o atual modelo de negócios do BMB depende fortemente de leilões do INSS, que acontecem a cada cinco anos, o que limita a avaliação do perfil do banco.

Em março de 2019, a carteira de crédito do BMB era composta principalmente por créditos consignado (36% do total), pessoal (27%) e PMEs, atualmente em redução (28%, de 30% em 2017 e 34% em 2016).

**Estrutura Organizacional Simples**

A estrutura organizacional do BMB é simples e clara. O banco é listado na bolsa de valores de São Paulo (B3) e controlado pela família Araújo. Além do banco, outras sete empresas compõem o grupo Mercantil do Brasil, dentre elas a Mercantil do Brasil Financeira S.A., seu banco de investimentos, o Banco Mercantil de Investimentos (BMI), sua corretora de seguros e de títulos e valores mobiliários, além de companhias imobiliárias.

**Carteira de Crédito**



Fonte: Banco Mercantil do Brasil S.A.

## Administração e Estratégia

### Administração e Governança Corporativa Compatíveis com Perfil

As principais áreas do BMB contam com diversas políticas e comitês internos, o que se traduz em uma estrutura compatível com seu perfil de atuação. Atualmente há oito diretorias executivas, segmentadas entre diversas áreas comerciais e de controle.

O conselho de administração é formado por cinco membros, sendo quatro diretamente ligados ao grupo controlador, e é responsável pelas decisões estratégicas e por acompanhar o desempenho da instituição. O atual nível de transparência e governança está em linha com o de seus pares de capital aberto. As demonstrações financeiras de março de 2019 foram auditadas pela PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes, sem ressalvas.

### Objetivos Estratégicos: Maior Crescimento nos Principais Segmentos

Nos últimos anos, a estratégia do BMB tem se concentrado no desenvolvimento de seu novo modelo de negócios, voltado para beneficiários do INSS. Assim, o banco se reposicionou geograficamente, fechando e abrindo agências, o que impactou fortemente os resultados de 2015 a 2017. Ao mesmo tempo, reduziu seu apetite pelo segmento de PMEs e envidou esforços para melhorar a qualidade dessa carteira, principal responsável pela forte elevação das despesas de provisionamento observada a partir de 2014.

Devido a seus ainda baixos níveis de capitalização (apesar da injeção de capital ocorrida em 2018), além de à limitada lucratividade, o BMB busca maior escalabilidade das oportunidades que seu modelo de negócios oferece.

Em termos de receita, está focando a originação de créditos consignados e crédito pessoal a clientes. Ao mesmo tempo, tem reprecificado seus produtos no segmento corporativo. O BMB, em momentos que considera oportunos, tem vendido parte de suas carteiras de crédito (normalmente originada através de correspondentes), a terceiros não clientes do banco.

### Execução da Estratégia: Resultados Refletem Carteira de PMEs

Ao longo dos anos, o BMB encontrou dificuldades para executar sua estratégia, mostrando retornos fracos e problemas para ganhar escala em seus principais negócios. Desde que adotou sua nova estratégia de crescimento, tem recuperado rentabilidade, embora ela ainda esteja abaixo da de seus pares. O banco possui bom conhecimento para avaliar os principais riscos do negócio, ajustando possíveis restrições ou produtos mais arriscados.

Devido a restrições de capital, o BMB não conseguiu atingir suas metas de crescimento e lucratividade anualmente, ocasionalmente ajustando para alinhar com o ambiente econômico. Desde 2014, o banco reduziu seu apetite por crescimento, especialmente no portfólio de PMEs, devido à manutenção da fraqueza do ambiente operacional. A Fitch considera que, por isto, é difícil que a lucratividade do BMB não continue pressionada (resultados operacionais recorrentes), principalmente por um nível ainda elevado de inadimplência (despesas com provisões).

Apesar da desalavancagem, a rentabilidade do BMB mostra sinais de melhora ao mesmo tempo em que despesas e provisionamento estão sob controle. A rentabilidade ficou próxima de um dígito em 2018, próxima a 7% do ROAE, com lucro líquido de BRL58 milhões — maior rentabilidade recorrente desde a mudança de estratégia. Conforme mencionado, os resultados de 2018 não foram beneficiados substancialmente pela venda de ativos (como o banco fez até 2017). No primeiro trimestre de 2019, o BMB registrou lucro de BRL29,3 milhões, ou ROAE de 13,9% (BRL 20,4 milhões, ou 10,1% em 2017), beneficiado pela venda de ativos (carteira de crédito), que resultaram em ganhos de BRL59,8 milhões.

## Apetite de Risco

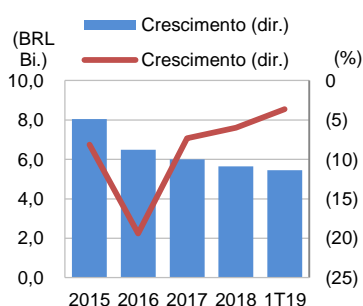
### Padrões de Subscrição e Controles de Risco Adequados

O BMB mantém padrões de subscrição definidos em suas políticas de controles internos, com alçadas e limites estabelecidos para aprovação de crédito em cada modalidade de concessão. Dependendo dos valores envolvidos, seguindo as políticas internas de crédito, decisões de aprovação/reprovação são tomadas segundo as alçadas e os limites estabelecidos internamente, ou em comitês de crédito.

Controles e ferramentas de risco do BMB estão alinhados aos padrões do setor. Os riscos de mercado são monitorados de acordo com a metodologia VaR, com limites máximos em relação ao patrimônio líquido estabelecidos nas políticas internas do banco. A Tesouraria não é um centro de resultados e sua principal atuação é prover captação, precificar adequadamente os ativos e administrar a liquidez.

Além disso, as posições abertas de derivativos eram utilizadas exclusivamente para hedge de carteiras. No mesmo período, os riscos operacionais somavam 18,9% dos RWAs, enquanto o risco de mercado correspondia a baixo 0,1%.

### Crescimento do Crédito



Fonte: Banco Mercantil do Brasil S.A.

### Crescimento: Baixa Rentabilidade e Capitalização Restringem Crédito

Desde que iniciou a reestruturação de seu modelo de negócios, em 2009, o BMB reduziu sua carteira de crédito, basicamente devido ao *run-off* de certos produtos de crédito e à limpeza de sua carteira de PMEs. Por isso, a carteira de crédito continua com tendência de queda. Desde 2014, diminuiu em torno de 55%, passando de BRL8,75 bilhões em 2014 para BRL5,5 bilhões em março de 2019.

### Perfil Financeiro

#### Qualidade de Ativos Continuará Pressionada por Carteira de PME

O BMB apresenta elevados índices de inadimplência em comparação com seus pares. Desde 2014, quando surgiram os primeiros sinais de deterioração em sua carteira de crédito, o BMB adotou uma abordagem conservadora de concessão, especialmente em sua carteira de PMEs. Apesar disso, devido ao relativo longo prazo de sua carteira, os problemas vêm aparecendo gradualmente, o que explica a manutenção de uma tendência de manutenção de altos níveis de inadimplência nos últimos anos.

Em 2017, os NPLs apresentaram os primeiros sinais de melhora, passando de 12,7% em março para 10,8% em junho e 8% em dezembro. A redução se deve principalmente à manutenção de índices de baixas líquidas acima de 10% em 2017 e 2016, o que é alto.

Em 2018, a qualidade dos ativos apresentou volatilidade, dado o fraco desempenho da carteira de PMEs. Os créditos classificados entre 'D-H' correspondiam a altos 21% dos créditos, de 21% em 2018 e 23,6% em 2017, enquanto os NPLs se situaram próximos a 7,8% em março de 2019, de 7,9% em 2018, 8% em 2017 e 12% um ano antes. No entanto, os principais negócios do banco (crédito consignado e pessoal para clientes do INSS) continuam estáveis, com leve tendência positiva ao longo dos anos.

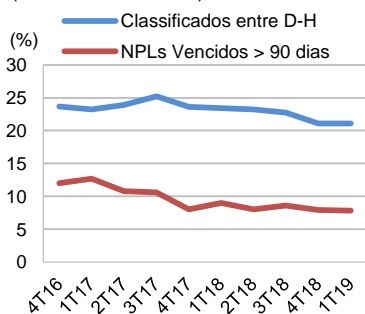
Em termos de provisionamento, o índice de cobertura do BMB tem ficado abaixo da média, o que explica as altas taxas de provisionamento de crédito a cada período. Na opinião da Fitch, apesar da substancial redução da carteira de PMEs desde 2014, que representa um terço de todos os empréstimos, ainda há concentrações em grandes clientes, ligados a setores voláteis (construção, agronegócio etc), que podem pressionar os índices de qualidade de ativos dos próximos trimestres.

### Resultados e Lucratividade Melhores

O lucro operacional em março de 2019 foi de BRL52,9 milhões (BRL44,9 milhões em março de 2018), resultando em um resultado operacional/RWA próximo a 3,5%, de 3,2% ao final de 2018 e 2,8% em março do mesmo ano. Como tem adotado uma estratégia de reduzir seu apetite por

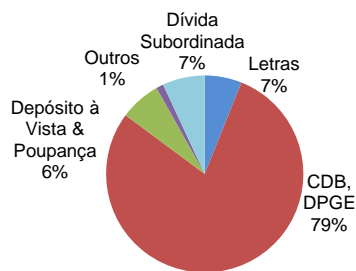
### Inadimplência

(Carteira de Crédito)



Fonte: Banco Mercantil do Brasil S.A.

**Abertura da Captação**  
(Dezembro de 2018)



Fonte: Banco Mercantil do Brasil S.A.

risco para PMEs, além de focar em empréstimos a aposentados (crédito consignado e pessoal), o banco tem diminuído suas receitas de juros sobre empréstimos, aumentando os custos com ajuste de sua rede de agências, principalmente até 2017, e com pessoal. Entretanto, no mesmo período o BMB conseguiu elevar as receitas de serviço não só de tarifas bancárias, mas também adotando uma estratégia de venda cruzada de diversos produtos.

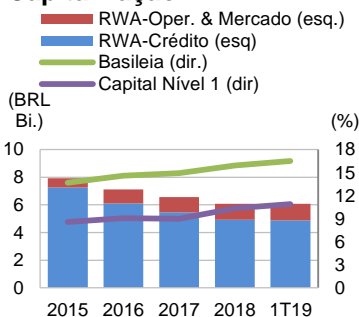
Outro fator positivo está relacionado às despesas com provisões do BMB, que vêm apresentando tendência de melhora nos últimos trimestres. Em junho de 2018, as despesas com provisões representaram 72% do lucro operacional com depreciação, de 88% em junho de 2017 e 92% durante 2016 e 2015. Apesar disso, a Fitch ainda considera que as despesas com provisões podem ser voláteis, pois a carteira de PMEs é problemática e ainda não está 100% coberta, além de apresentarem prazo relativamente longo. No entanto, a Fitch não espera que o BMB apresente despesas de provisão no mesmo nível do pico de 2014.

Para a Fitch, apesar do rápido crescimento do novo modelo de negócios desde 2014, é improvável que o BMB apresente resultados semelhantes aos de seus pares. O portfólio de PMEs permanecerá em alerta nos próximos anos. Além disso, a capitalização pressionada limita o potencial de crescimento do banco para ampliar receitas e clientes.

A Fitch ressalta que, devido às características do leilão do INSS, o BMB possui custos associados à exploração da base de beneficiários do órgão, que acompanha de maneira linear o crescimento desta base de clientes, o que adiciona risco. Isso se dá por suas limitações de capital, que reduzem a capacidade de explorar integralmente o potencial de originação de seu modelo de negócios. Outro fator de risco é a necessidade de vencer novo leilão, que ocorrerá no segundo semestre de 2019.

Dado o cenário, é improvável que o BMB apresente resultados operacionais recorrentes (excluindo a venda de carteiras de crédito) no curto e médio prazo sem uma precificação de risco eficaz e uma gestão adequada de custos, capazes de elevar a eficiência de seu modelo de negócio.

**Capitalização**



RWA: Ativos Ponderados pelo Risco  
Fonte: Banco Mercantil do Brasil S.A.

**Capitalização Apertada é Obstáculo para a Escalabilidade da Estratégia**

A capitalização do BMB tem sido mais apertada do que a média dos pares, especialmente quando se compara o capital de Nível I. Em março de 2019, a capitalização era composta por capital Nível I e Nível II. Seu índice de capital total se situava próximo a 16,5% em março de 2019, de 15,9% ao final de 2018. Nas mesmas datas, o FCC era de 12,4% e 11,7%.

Apesar de apresentar uma grande perda em 2014 e baixa lucratividade nos períodos seguintes, a capitalização do BMB manteve-se estável e fortemente relacionada à grande redução de sua carteira de crédito de 2014 a 2018. Durante 2018, o banco recebeu uma injeção de capital de BRL60 milhões para melhorar a estrutura de capital e manter a nova estratégia. A injeção aumentou o capital Nível I, que em março de 2019 atingiu 10,9%, de 10,3% em 2018 e 9% em 2017. Na opinião da Fitch, apesar do atual patamar de capital dar margem para crescimento das novas operações, o desenvolvimento do banco permanece relacionado à geração interna de capital e à redução de sua carteira de PMEs, enquanto refina sua estratégia de varejo.

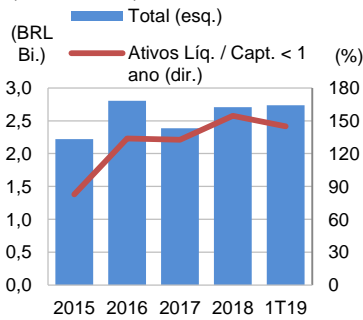
Outra tendência positiva de alavancagem é a redução dos Ativos Ponderados pelo Risco. De 2014 a março de 2019, o BMB apresentou redução próxima a 30%, resultado da retração de sua carteira, além da mudança do mix de produtos. Para a Fitch, apesar de projetar uma carteira estável nos próximos anos, a mudança no mix de empréstimos beneficiará os índices de capitalização do BMB.

**Boa Base de Captação, Forte Posição de Liquidez**

O BMB apresenta boa base de captação e estrutura de custos, principalmente porque, diferente de outros bancos de menor porte, possui ampla base de clientes e depositantes. Em comparação com seus pares, o BMB é mais diversificado em termos de clientes e produtos. Além disso, apresenta opções de produtos de financiamento mais sofisticadas do que seus pares diretos.

**Ativos Líquidos**

(Exc. Crédito)



Fonte: Banco Mercantil do Brasil S.A.

Em março 2019, a base de captação do BMB era segmentada em seis produtos: depósitos a prazo (CDBs), que representavam 79% do total (ou BRL 6,1 bilhões), Letras (7%), depósitos à vista e de poupança (6%) e dívidas externas (emissão de dívida subordinada Tier II), 7%.

A captação do BMB é pulverizada. Os vinte maiores clientes representam 9% da captação total em março de 2019. Além disso, em comparação com seus pares, que têm as corretoras como principais canais de distribuição de seus produtos de captação, o BMB se beneficia de uma base de clientes própria relativamente grande, o que proporciona um financiamento estável e competitivo em termos de custo.

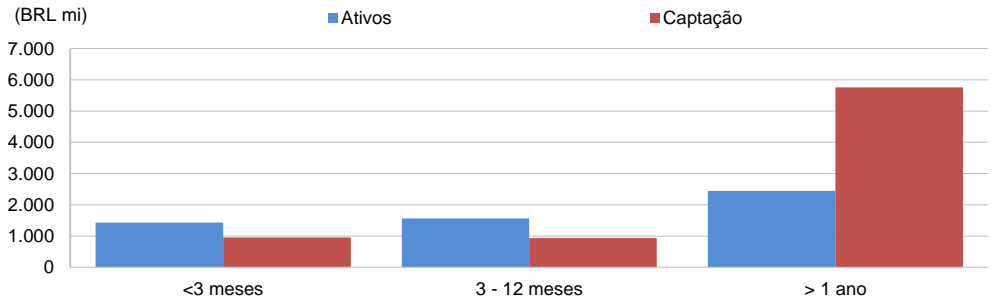
A estratégia de financiamento do BMB é aumentar a participação dos clientes em sua base de captação enquanto mantém a estratégia de reduzir suas linhas de DPGE. Além disso, tem o objetivo de aumentar ainda mais a duração da carteira de captação, alongando os prazos de seus CDBs, melhorando o casamento de ativos e passivos a fim de continuar sua estratégia de crescimento no crédito ao varejo.

O BMB apresenta forte liquidez. Em março de 2019, os ativos líquidos somavam BRL2,74 bilhões, sendo compostos principalmente por disponibilidades, operações compromissadas, depósitos interbancários e títulos públicos federais. Os ativos líquidos correspondiam a altos 145% das captações com vencimento em até um ano em março de 2019, de 154,5% ao final de 2018.

**Ativos\* vs. Captação**

(Março de 2019)

(BRL mi)



\* Ativos Líquidos e Carteira de Crédito

Fonte: Banco Mercantil do Brasil S.A.

Demonstração do Resultado – Banco Mercantil do Brasil S.A.

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	31 de Março de 2019 3 meses			2018		2017		2016		2015	
	Auditado -		% Ativos Operacionais	Auditado -		Auditado -		Auditado -		Auditado -	
	Sem Ressalvas (USD Mi.)	Auditado - Sem Ressalvas		Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais
1. Receita de Juros sobre Empréstimos	130,6	509,0	28,88	2.027,1	27,55	2.455,0	32,08	2.819,1	32,81	2.988,4	28,81
2. Outras Receitas de Juros	11,8	45,8	2,60	242,7	3,30	293,0	3,83	349,3	4,07	679,7	6,55
3. Receita de Dividendos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
<b>4. Receita Bruta de Juros e Dividendos</b>	<b>142,4</b>	<b>554,8</b>	<b>31,48</b>	<b>2.269,8</b>	<b>30,85</b>	<b>2.748,0</b>	<b>35,91</b>	<b>3.168,4</b>	<b>36,87</b>	<b>3.668,1</b>	<b>35,36</b>
5. Desp. de Juros sobre Depós. de Clientes	30,9	120,3	6,83	565,2	7,68	779,7	10,19	1.112,9	12,95	1.486,6	14,33
6. Outras Despesas de Intermediação Financeira	1,2	4,5	0,26	30,4	0,41	54,1	0,71	114,7	1,33	211,4	2,04
<b>7. Despesa Total de Intermediação Financeira</b>	<b>32,0</b>	<b>124,8</b>	<b>7,08</b>	<b>595,6</b>	<b>8,10</b>	<b>833,8</b>	<b>10,90</b>	<b>1.227,6</b>	<b>14,29</b>	<b>1.698,0</b>	<b>16,37</b>
<b>8. Receita Financeira Líquida</b>	<b>110,4</b>	<b>430,0</b>	<b>24,40</b>	<b>1.674,2</b>	<b>22,76</b>	<b>1.914,2</b>	<b>25,02</b>	<b>1.940,8</b>	<b>22,59</b>	<b>1.970,1</b>	<b>18,99</b>
9. Rec. de Prestação de Serviços e Comissões Líquidas	17,3	67,5	3,83	273,7	3,72	268,1	3,50	244,0	2,84	198,8	1,92
10. Ganhos (Perdas) Líq. com Negoc. de Tit. e Derivativos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
11. Ganhos (Perdas) Líq. com Ativ. a Valor Justo(VJ) através da DRE	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
12. Ganhos (Perdas) Líquidos com Outros Títulos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
13. Resultado Líquido de Seguros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
14. Outras Receitas Operacionais	(15,0)	(58,3)	(3,31)	(228,4)	(3,10)	(285,5)	(3,73)	(296,2)	(3,45)	(229,3)	(2,21)
<b>15. Total de Result. não Oriundos de Rec. de juros</b>	<b>2,4</b>	<b>9,2</b>	<b>0,52</b>	<b>45,3</b>	<b>0,62</b>	<b>(17,4)</b>	<b>(0,23)</b>	<b>(52,2)</b>	<b>(0,61)</b>	<b>(30,5)</b>	<b>(0,29)</b>
<b>16. Total de Receitas Operacionais</b>	<b>112,7</b>	<b>439,2</b>	<b>24,92</b>	<b>1.719,5</b>	<b>23,37</b>	<b>1.896,8</b>	<b>24,79</b>	<b>1.888,6</b>	<b>21,98</b>	<b>1.939,6</b>	<b>18,70</b>
17. Despesas de Pessoal	26,4	103,0	5,84	415,6	5,65	420,5	5,50	411,8	4,79	400,1	3,86
18. Outras Despesas Operacionais	44,3	172,7	9,80	661,7	8,99	770,6	10,07	682,8	7,95	748,1	7,21
<b>19. Total de Despesas Administrativas</b>	<b>70,8</b>	<b>275,7</b>	<b>15,64</b>	<b>1.077,3</b>	<b>14,64</b>	<b>1.191,1</b>	<b>15,57</b>	<b>1.094,6</b>	<b>12,74</b>	<b>1.148,2</b>	<b>11,07</b>
20. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Operacional	0,0	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
<b>21. Result. Oper. antes de Provisão para Créditos</b>	<b>42,0</b>	<b>163,5</b>	<b>9,28</b>	<b>642,2</b>	<b>8,73</b>	<b>705,7</b>	<b>9,22</b>	<b>794,0</b>	<b>9,24</b>	<b>791,4</b>	<b>7,63</b>
22. Provisão para Créditos	28,4	110,6	6,28	450,0	6,12	590,3	7,71	731,0	8,51	731,5	7,05
23. Outras Provisões para Crédito	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
<b>24. Lucro Operacional</b>	<b>13,6</b>	<b>52,9</b>	<b>3,00</b>	<b>192,2</b>	<b>2,61</b>	<b>115,4</b>	<b>1,51</b>	<b>63,0</b>	<b>0,73</b>	<b>59,9</b>	<b>0,58</b>
25. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Não Operacional	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
26. Impairment para Ágio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
27. Receita Não-recorrente	0,0	0,0	-	29,7	0,40	15,7	0,21	12,3	0,14	8,1	0,08
28. Despesa Não-recorrente	1,4	5,6	0,32	94,3	1,28	65,2	0,85	35,2	0,41	63,6	0,61
29. Alteração no Valor Justo da Dívida Própria	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
30. Outras Receitas/Despesas Não-Operacionais	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
<b>31. Lucro Antes dos Impostos</b>	<b>12,1</b>	<b>47,3</b>	<b>2,68</b>	<b>127,6</b>	<b>1,73</b>	<b>65,9</b>	<b>0,86</b>	<b>40,1</b>	<b>0,47</b>	<b>4,4</b>	<b>0,04</b>
32. Impostos	4,6	18,0	1,02	69,7	0,95	37,8	0,49	14,5	0,17	(65,7)	(0,63)
33. Lucro/Perda com Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
<b>34. Resultado Líquido</b>	<b>7,5</b>	<b>29,3</b>	<b>1,66</b>	<b>57,9</b>	<b>0,79</b>	<b>28,1</b>	<b>0,37</b>	<b>25,6</b>	<b>0,30</b>	<b>70,1</b>	<b>0,68</b>
35. Variação de TVM Disponíveis para Venda (DPV)	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
36. Variação da Reavaliação dos Ativos Fixos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
37. Diferenças na Conversão de Moedas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
38. Outros Ganhos e Perdas Reconhec. contra o Patrimônio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
<b>39. Resultado Abrangente Fitch</b>	<b>7,5</b>	<b>29,3</b>	<b>1,66</b>	<b>57,9</b>	<b>0,79</b>	<b>28,1</b>	<b>0,37</b>	<b>25,6</b>	<b>0,30</b>	<b>70,1</b>	<b>0,68</b>
40. Memo: Participação de Não-controladores	0,3	1,3	0,07	4,5	0,06	1,9	0,02	7,3	0,08	(0,3)	(0,00)
41. Memo: Result. Líq. após Particip. de Não-controladores	7,2	28,0	1,59	53,4	0,73	26,2	0,34	18,3	0,21	70,4	0,68
42. Memo: Dividendos e JCP Pagos & Declar. no Período	0,0	0,0	-	0,0	-	13,2	0,17	0,0	-	0,0	0,00
43. Memo: Desp. de Juros s/ Ações Pref. Não Cumul. Pagas/Declaradas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-

\*Taxa de Câmbio: 2019 USD1 = BRL3,8691 2018 USD1 = BRL3,8742 2017 USD1 = BRL3,3074 2016 - USD1 = BRL3,2585 2015 - USD1 = BRL3,9042

Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions.

Balanço Patrimonial – Banco Mercantil do Brasil S.A.

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	31 de Março de 2019 3 meses			2018		2017		2016		2015	
	(USD Mi.)		% de Ativos		% de Ativos		% de Ativos		% de Ativos		% de Ativos
<b>Ativos</b>											
<b>A. Créditos</b>											
1. Crédito Imobiliário Residencial	23,5	91,6	0,98	109,7	1,15	128,9	1,33	101,9	0,97	91,2	0,73
2. Outros Créditos Imobiliários Residenciais	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
3. Outros Créditos ao Consumo/Varejo	987,1	3.845,7	41,26	3.835,9	40,13	3.828,0	39,49	3.670,7	34,79	4.681,3	37,72
4. Créditos Corporativos & Comerciais	387,6	1.510,1	16,20	1.706,8	17,86	2.054,1	21,19	2.713,8	25,72	3.273,4	26,38
5. Outros Créditos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
6. Memos: Provisões para Créditos Duvidosos	178,6	695,8	7,47	682,9	7,14	693,7	7,16	766,7	7,27	779,6	6,28
<b>7. Total de Crédito</b>	<b>1.219,6</b>	<b>4.751,6</b>	<b>50,98</b>	<b>4.969,5</b>	<b>51,99</b>	<b>5.317,3</b>	<b>54,85</b>	<b>5.719,7</b>	<b>54,21</b>	<b>7.266,3</b>	<b>58,55</b>
<b>8. Memo: Créditos Brutos</b>	<b>1.398,2</b>	<b>5.447,4</b>	<b>58,45</b>	<b>5.652,4</b>	<b>59,14</b>	<b>6.011,0</b>	<b>62,01</b>	<b>6.486,4</b>	<b>61,48</b>	<b>8.045,9</b>	<b>64,83</b>
9. Memo: Créditos Duvidosos Incluídos Acima	294,1	1.145,7	12,29	1.190,9	12,46	1.420,8	14,66	1.535,1	14,55	1.379,0	11,11
10. Memo: Provisões Específicas Para Créditos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
<b>B. Outros Ativos Operacionais</b>											
1. Créditos e Adiantamentos a Bancos	22,6	88,1	0,95	131,4	1,37	187,1	1,93	221,2	2,10	415,2	3,35
2. Operações Compromissadas e em Garantia	282,4	1.100,2	11,80	1.065,0	11,14	976,1	10,07	1.550,2	14,69	1.902,6	15,33
3. Derivativos	8,2	32,1	0,34	25,2	0,26	13,4	0,14	27,7	0,26	139,9	1,13
4. Carteira de Títulos para Negociação	0,0	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Títulos Disponíveis para Venda	297,1	1.157,7	12,42	1.150,2	12,03	1.146,2	11,82	1.068,5	10,13	641,2	5,17
6. Títulos Mantidos até o Vencimento	3,8	14,8	0,16	14,2	0,15	8,6	0,09	4,0	0,04	6,9	0,06
7. Outros Títulos	0,5	2,0	0,02	0,6	0,01	2,4	0,02	0,4	0,00	0,3	0,00
<b>8. Total da Carteira de TVM</b>	<b>301,5</b>	<b>1.174,5</b>	<b>12,60</b>	<b>1.165,0</b>	<b>12,19</b>	<b>1.157,2</b>	<b>11,94</b>	<b>1.072,9</b>	<b>10,17</b>	<b>648,4</b>	<b>5,22</b>
9. Memo: Títulos Públicos incluídos Acima	556,3	2.167,4	23,26	2.139,2	22,38	2.059,7	21,25	2.540,0	24,07	2.531,4	20,40
10. Memo: Títulos em Garantia	117,3	456,9	4,90	388,5	4,06	304,8	3,14	629,9	5,97	151,3	1,22
11. Participações Societárias em Coligadas	0,3	1,1	0,01	1,0	0,01	0,6	0,01	0,6	0,01	0,6	0,00
12. Investimentos em Imóveis	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
13. Ativos de Seguros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
14. Outros Ativos Operacionais	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
<b>15. Total de Ativos Operacionais</b>	<b>1.834,6</b>	<b>7.147,6</b>	<b>76,69</b>	<b>7.357,1</b>	<b>76,97</b>	<b>7.651,7</b>	<b>78,93</b>	<b>8.592,3</b>	<b>81,44</b>	<b>10.373,0</b>	<b>83,59</b>
<b>C. Ativos Não-Operacionais</b>											
1. Caixa/Disponibilidades	147,3	574,0	6,16	536,1	5,61	437,9	4,52	410,2	3,89	427,0	3,44
2. Memo: Reser. Mandatórias Incluídas Acima	11,4	44,6	0,48	87,3	0,91	93,1	0,96	119,1	1,13	194,8	1,57
3. Imóveis Executados	0,0	0,1	0,00	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
4. Ativos Fixos	36,4	142,0	1,52	139,9	1,46	137,0	1,41	117,9	1,12	87,9	0,71
5. Ágio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
6. Outros Intangíveis	12,1	47,0	0,50	47,5	0,50	40,0	0,41	37,6	0,36	35,8	0,29
7. Ativos Tributários Correntes	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
8. Créditos Tributários	136,1	530,3	5,69	529,3	5,54	576,9	5,95	608,4	5,77	603,3	4,86
9. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
10. Outros Ativos	225,6	879,0	9,43	948,1	9,92	850,5	8,77	784,6	7,44	883,1	7,12
<b>11. Total de Ativos</b>	<b>2.392,1</b>	<b>9.320,0</b>	<b>100,00</b>	<b>9.558,0</b>	<b>100,00</b>	<b>9.694,0</b>	<b>100,00</b>	<b>10.551,0</b>	<b>100,00</b>	<b>12.410,1</b>	<b>100,00</b>

ªTaxa de Câmbio: 2019 USD1 = BRL3,8691 2018 USD1 = BRL3,8742 2017 USD1 = BRL3,3074 2016 - USD1 = BRL3,2585 2015 - USD1 = BRL3,9042

Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions. (Continua na próxima página)



**Balanço Patrimonial – Banco Mercantil do Brasil S.A. (Continuação)**

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	31 de Março de 2019 3 meses			2018		2017		2016		2015	
	(USD Mi.)		% de Ativos		% de Ativos		% de Ativos		% de Ativos		% de Ativos
<b>Passivos e Patrimônio</b>											
<b>D. Passivos com Encargo Financeiro</b>											
1. Total de Depósitos de Clientes	1.673,1	6.518,7	69,94	6.641,4	69,49	6.371,6	65,73	6.905,4	65,45	7.615,6	61,37
2. Depósitos de Bancos	10,1	39,5	0,42	46,1	0,48	56,4	0,58	70,7	0,67	195,4	1,57
3. Operações Compromissadas e em Garantia	12,0	46,6	0,50	75,2	0,79	206,8	2,13	249,1	2,36	951,7	7,67
4. Outros Empréstimos de Curto Prazo	43,1	168,0	1,80	216,8	2,27	398,2	4,11	142,4	1,35	190,8	1,54
<b>5. Depósitos de Clientes e Captações de Curto Prazo</b>	<b>1.738,4</b>	<b>6.772,8</b>	<b>72,67</b>	<b>6.979,5</b>	<b>73,02</b>	<b>7.033,0</b>	<b>72,55</b>	<b>7.367,6</b>	<b>69,83</b>	<b>8.953,5</b>	<b>72,15</b>
6. Dívida Sênior sem Garantias	10,2	39,7	0,43	21,4	0,22	140,7	1,45	459,5	4,36	380,5	3,07
7. Dívida Subordinada	214,7	836,3	8,97	830,9	8,69	752,9	7,77	623,5	5,91	625,4	5,04
8. Letras Imobiliárias Garantidas - LIGs	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
9. Outras Captações	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
<b>10. Total de Captação (Exc. Depós) de Longo Prazo</b>	<b>224,8</b>	<b>876,0</b>	<b>9,40</b>	<b>852,3</b>	<b>8,92</b>	<b>893,6</b>	<b>9,22</b>	<b>1.083,0</b>	<b>10,26</b>	<b>1.005,9</b>	<b>8,11</b>
11. Memo: dos quais com vencimentos inferiores a 1 ano	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
12. Passivos de Negociação de Ativ. Financeiros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
<b>13. Total de Passivos com Encargo Financeiro</b>	<b>1.963,2</b>	<b>7.648,8</b>	<b>82,07</b>	<b>7.831,8</b>	<b>81,94</b>	<b>7.926,6</b>	<b>81,77</b>	<b>8.450,6</b>	<b>80,09</b>	<b>9.959,4</b>	<b>80,25</b>
14. Derivativos	0,0	0,0	-	0,3	0,00	0,6	0,01	5,5	0,05	0,0	0,00
<b>15. Total de Captação e Derivativos</b>	<b>1.963,2</b>	<b>7.648,8</b>	<b>82,07</b>	<b>7.832,1</b>	<b>81,94</b>	<b>7.927,2</b>	<b>81,77</b>	<b>8.456,1</b>	<b>80,15</b>	<b>9.959,4</b>	<b>80,25</b>
<b>E. Passivos sem Encargo Financeiro</b>											
1. Parcela a Valor Justo da Dívida	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
2. Provisões para Créditos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
3. Provisão para Fundos de Pensão e Outros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-	0,0	-
4. Passivo Tributário Corrente	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
5. Impostos Diferidos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
6. Outros Passivos Diferidos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
7. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
8. Passivos de Seguros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
9. Outros Passivos sem Encargo Financeiro	206,5	804,5	8,63	880,9	9,22	956,4	9,87	1.199,7	11,37	1.700,4	13,70
<b>10. Total de Passivos</b>	<b>2.169,7</b>	<b>8.453,3</b>	<b>90,70</b>	<b>8.713,0</b>	<b>91,16</b>	<b>8.883,6</b>	<b>91,64</b>	<b>9.655,8</b>	<b>91,52</b>	<b>11.659,8</b>	<b>93,95</b>
<b>F. Capital Híbrido</b>											
1. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Dívida	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
2. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Patrimônio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
<b>G. Patrimônio</b>											
1. Capital/Reservas	216,3	842,7	9,04	814,6	8,52	776,1	8,01	705,0	6,68	707,9	5,70
2. Participação de Não-controladores	11,7	45,7	0,49	44,9	0,47	44,1	0,45	194,9	1,85	42,3	0,34
3. Reservas de Reavaliação para TVM	(5,6)	(21,8)	(0,23)	(14,6)	(0,15)	(9,9)	(0,10)	(4,9)	(0,05)	(0,1)	(0,00)
4. Reserva de Reavaliação em Moeda Estrangeira	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
5. Var. das Reserv. de Reaval. e Outros Gan./Perd. contra Patrim.	0,0	0,1	0,00	0,1	0,00	0,1	0,00	0,2	0,00	0,2	0,00
<b>6. Patrimônio Total</b>	<b>222,5</b>	<b>866,7</b>	<b>9,30</b>	<b>845,0</b>	<b>8,84</b>	<b>810,4</b>	<b>8,36</b>	<b>895,2</b>	<b>8,48</b>	<b>750,3</b>	<b>6,05</b>
7. Memo: Patrimônio Líquido + Ações Pref. Cumul. e Cap. Híbrido Contab. como Patrimônio Líquido	222,5	866,7	9,30	845,0	8,84	810,4	8,36	895,2	8,48	750,3	6,05
<b>8. Total do Passivo + Patrimônio</b>	<b>2.392,1</b>	<b>9.320,0</b>	<b>100,00</b>	<b>9.558,0</b>	<b>100,00</b>	<b>9.694,0</b>	<b>100,00</b>	<b>10.551,0</b>	<b>100,00</b>	<b>12.410,1</b>	<b>100,00</b>
9. Memo: Núcleo de Capital Fitch	193,6	754,2	8,09	713,1	7,46	753,0	7,77	849,1	8,05	710,5	5,73

<sup>a</sup>Taxa de Câmbio: 2019 USD1 = BRL3,8691 2018 USD1 = BRL3,8742 2017 USD1 = BRL3,3074 2016 - USD1 = BRL3,2585 2015 - USD1 = BRL3,9042

Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions.

Resumo da Análise — Banco Mercantil do Brasil S.A.

(%, Ano terminado em 31 de dezembro)	31 de Março de 2019 3 meses	2018	2017	2016	2015
<b>A. Índices de Intermediação Financeira</b>					
1. Rec. de Juros / Média de Ativos Operacionais	31,02	30,64	34,18	32,25	33,41
2. Rec. de Juros sobre Créd./Média de Créd. Bruta	37,19	34,76	39,88	38,39	35,19
3. Desp. de Juros sobre Dep. de Clientes / Média de Dep. de Clientes	7,41	8,85	11,66	15,14	18,90
4. Desp. de Juros / Média de Passivos com Enc. Financeiros	6,54	7,69	10,14	13,07	16,57
5. Rec. Líq. de Intern. / Média de Ativos Oper.	24,05	22,60	23,81	19,75	17,95
6. Rec. Líq. de Intern. - Desp. de Prov. / Média de Ativos Oper.	17,86	16,52	16,46	12,31	11,28
7. Rec. Líq. De Intern. - Ações Preferenciais/Média de Ativos Oper.	24,05	22,60	23,81	19,75	17,95
<b>B. Outros Índices de Rentabilidade Operacional</b>					
1. Result. Operacional / Ativo Ponderado Pelo Risco	3,53	3,16	1,76	0,89	0,76
2. Desp. Não-Financeira / Rec. Bruta	62,77	62,65	62,80	57,96	59,20
3. Desp. Prov. Para créd. e tit./Result Oper. Antes de Provisão	67,65	70,07	83,65	92,07	92,43
4. Result. Oper. / Média do Total de Ativos	2,27	2,03	1,14	0,54	0,47
5. Receita Não-Financ. / Receita Bruta	2,09	2,63	(0,92)	(2,76)	(1,57)
6. Desp. Não-Financeira/Média de Ativos	11,85	11,37	11,76	9,33	8,95
7. Result. Oper. Antes de Prov. para Créd. / Média do Patrimônio	77,47	76,99	84,81	91,02	107,40
8. Result. Oper. Antes de Prov. para Créd. /Média do Tot. Ativos	7,02	6,78	6,97	6,77	6,17
9. Result. Operacional / Média do Patrimônio	25,07	23,04	13,87	7,22	8,13
<b>C. Outros Índices de Rentabilidade Operacional</b>					
1. Lucro Líq./Patrim. Total Médio	13,88	6,94	3,38	2,93	9,51
2. Lucro Líq./Média do Total de Ativos	1,26	0,61	0,28	0,22	0,55
3. Result. Abrangente Fitch/ Patrimônio Total Médio	13,88	6,94	3,38	2,93	9,51
4. Result. Abrangente Fitch / Média do Total de Ativos	1,26	0,61	0,28	0,22	0,55
5. Impostos / Lucro Antes de Impostos	38,05	54,62	57,36	36,16	(1.493,18)
6. Lucro Líquido/Ativo Ponderado Pelo Risco	1,96	0,95	0,43	0,36	0,88
<b>D. Capitalização</b>					
1. Núcleo de Capital Fitch/Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados para Núcleo de Capital Fitch	12,41	11,73	11,48	11,96	8,97
2. Patrim. Tangível/Ativos Tangíveis	8,19	7,57	7,81	8,08	5,74
3. Patrimônio/Total de Ativos	9,30	8,84	8,36	8,48	6,05
4. Índice de Alavancagem de Basileia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Índice de Capital Principal	10,80	10,30	8,97	9,06	8,55
6. Índice de Capital Principal com Aplicação Integral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7. Índice de Capital Nível 1	10,90	10,34	8,99	9,07	8,56
8. Índice de Capital Total	16,50	15,91	14,94	14,60	13,68
9. Créditos Duvidosos - Provisões para Créditos / Núcleo de Capital Fitch	59,65	71,24	96,56	90,50	84,36
10. Créditos Duvidosos - Provisões para Crédito/Patrimônio	51,91	60,12	89,72	85,84	79,89
11. Dividendos Pag. e Declar. /Result. Líquido	0,00	0,00	46,98	0,00	0,00
12. Ativos Ponderados Pelo Risco/ Total de Ativos	65,19	63,59	67,65	67,31	63,85
13. Ativos Ponderados Pelo Risco - Padronizados/ Ativos Ponderados Pelo Risco	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
14. Ativos Ponderados Pelo Risco - Método Avançado/ Ativos Ponderados Pelo Risco	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>E. Qualidade da Carteira de Crédito</b>					
1. Créditos Duvidosos/Crédito Bruto	21,03	21,07	23,64	23,67	17,14
2. Evolução da Carteira de Créd. Bruta	(3,63)	(5,97)	(7,33)	(19,38)	(8,12)
3. Provisões para Créditos/Créditos Duvidosos	60,73	57,34	48,82	49,94	56,53
4. Provisões para Crédito / Média de Crédito Bruto	8,08	7,72	9,59	9,95	8,61
5. Evolução do Total de Ativos	(2,49)	(1,40)	(8,12)	(14,98)	(6,52)
7. Provisões para Créditos Duvidosos /Crédito Bruto	12,77	12,08	11,54	11,82	9,69
7. Baixas Líquidas/Média de Crédito Bruto	7,14	7,89	10,77	10,08	8,12
8. Créd. Duvid. + Ativos Exec./Créd. Bruto + Ativos Exec.	21,03	21,07	23,64	23,67	17,14
<b>F. Captação e Liquidez</b>					
1. Empréstimos/Depósitos de Clientes	83,57	85,11	94,34	93,93	105,65
2. Índice de Liquidez de Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Depósitos de Clientes / Total de Passivos com Encargo Financeiro (excluindo derivativos)	85,23	84,80	80,38	81,71	76,47
4. Ativos Interbancários/Passivos Interbancários	223,04	285,03	331,74	312,87	212,49
5. Índice de Liquidez de Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Crescimento de Depósitos de Clientes	(1,85)	4,23	(7,73)	(9,33)	(6,32)
(*) De acordo com o Cosif (Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional), do Banco Central do Brasil, o plano de contas brasileiro para bancos não permite a segregação apenas de "Despesas de Juros sobre Depósitos de Clientes". Sendo assim, este indicador também inclui várias outras despesas de captação. Entretanto, esse índice é comparável para todos os bancos, podendo servir como um indicador relativo dos custos agregados da captação de um banco, no varejo e no atacado. N.A. Não se Aplica.					
Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions.					

A presente publicação não é um relatório de classificação de risco de crédito para os efeitos do artigo 16 da Instrução CVM nº 521/12.

Os ratings acima foram solicitados pelo, ou em nome do, emissor, e, portanto, a Fitch foi compensada pela avaliação dos ratings.

TODOS OS RATINGS DE CRÉDITO DA FITCH ESTÃO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR ESSAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: [HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](http://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS). ALÉM DISSO, AS DEFINIÇÕES E OS TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE PÚBLICO DA AGÊNCIA, EM [WWW.FITCHRATINGS.COM](http://WWW.FITCHRATINGS.COM). OS RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS PUBLICADOS ESTÃO PERMANENTEMENTE DISPONÍVEIS NESTE SITE. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH E AS POLÍTICAS DE CONFIDENCIALIDADE, CONFLITOS DE INTERESSE; SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL) DE AFILIADAS, COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA". A FITCH PODE TER FORNECIDO OUTRO SERVIÇO AUTORIZADO À ENTIDADE CLASSIFICADA OU A PARTES RELACIONADAS. DETALHES SOBRE ESSE SERVIÇO PARA RATINGS PARA O QUAL O ANALISTA PRINCIPAL ESTÁ BASEADO EM UMA ENTIDADE DA UNIÃO EUROPEIA PODEM SER ENCONTRADOS NA PÁGINA DO SUMÁRIO DA ENTIDADE NO SITE DA FITCH.

Copyright © 2019 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telefone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Fax: (212) 480-4435. Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados. Ao atribuir e manter ratings e ao fazer outros relatórios (incluindo informações sobre projeções), a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e underwriters e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza uma apuração adequada das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, à medida que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e relatórios da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating ou relatório serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir ratings e relatórios, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras e outras informações são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado.

As informações neste relatório são fornecidas "tais como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhum indivíduo, ou grupo de indivíduos, é responsável isoladamente por um rating ou relatório. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser alterados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e underwriters para avaliar os títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, o relatório da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.

Para a Austrália, Nova Zelândia, Taiwan e Coreia do Sul apenas: A Fitch Austrália Pty Ltd detém uma licença australiana de serviços financeiros (licença AFS nº337123.), a qual autoriza o fornecimento de ratings de crédito apenas a clientes de atacado. As informações sobre ratings de crédito publicadas pela Fitch não se destinam a ser utilizadas por pessoas que sejam clientes de varejo, nos termos da Lei de Sociedades (Corporations Act 2001).